



**Memorial para promoção para o Nível E
Professor Titular da Carreira do Magistério Superior**

Thierry Ray Jehlen Gasnier

Comissão Especial de Avaliação para Professor Titular

Presidente

Dr. Henrique dos Santos Pereira (UFAM)

Membros

Dra. Eliana Feldberg (INPA)

Dr. Márcio Luiz de Oliveira (INPA)

Dr. Renato Cintra (INPA)

Introdução

Desafio do memorial

Apenas um requisito para promoção?

Provocação: Que importa a nossa história?

Ciência é feita apenas pelas “estrelas” da ciência?

Como cada um ajudou na construção de uma instituição?

Homenagens pontuais bastam?

História em risco

Quem foi o professor Paulo Buhrheim que deu o nome à Coleção Zoológica da UFAM e ao prédio de salas de aulas?

Quem foi o Professor Altair Fernandes dos Santos, que dá o nome a este auditório?

Quem foram tantos outros professores que passaram pelo ICB e construíram tanto do que temos hoje?



Dr. Paulo Buhrheim

Estrutura do memorial

CAPÍTULO 1 O início

Aprendendo com o que aprendi
O ambiente universitário no IBUSP
Amazônia accidental
Enfim a floresta
Minha primeira pesquisa completa.
As aranhas tomam o lugar dos lagartos
A família aumenta, agora somos dois
Depois ... quatro

CAPÍTULO 2 Ser professor

Adaptação ao ofício de dirigir a aprendizagem
Disciplinas na graduação e pós graduação
Aprofundamento pedagógico inesperado
Uma vivência de educação integral

CAPÍTULO 3 Ser Gestor

As coordenações de cursos
Projetos pedagógicos e assessoria ao INEP
Outras atividades de gestão

CAPÍTULO 4 Ser Pesquisador

Aprendendo a lidar com a complexidade
Aprendendo a lidar com o confundimento
Caracterização de comunidades de aranhas
A pesquisa em ensino
Trabalhando com a próxima geração

CAPÍTULO 5 Perspectivas

Capítulo 1

O Início

Aprendendo com o que aprendi

O passado como fonte de informações hoje

Infância: família, escola, férias

A descoberta de um gravador

Feiras de ciências

Imersão para o vestibular



O ambiente universitário no IBUSP

O poder transformador do ambiente



Fonte das imagens: <https://mapio.net>

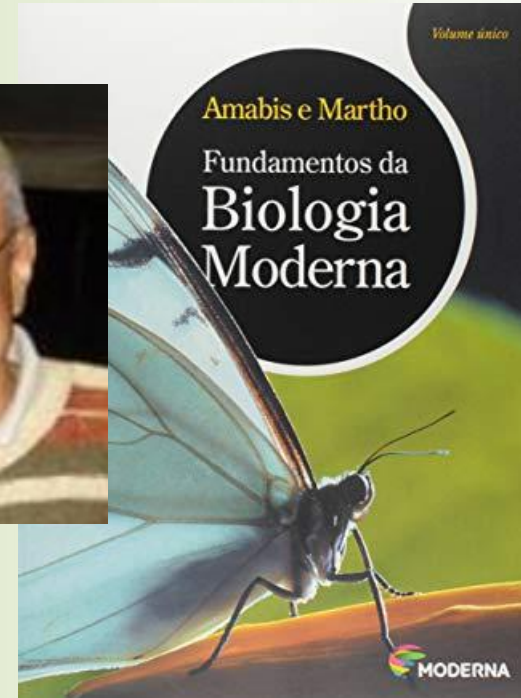
O ambiente universitário no IBUSP

Autoridades não autoritárias

Aulas de qualidade

Optativa em aracnologia

Estágios



Fonte das imagens: www.amazon.com.br e
www.flickr.com/photos/cienciasbiologicas_usjt
<http://planarias.each.usp.br>

Amazônia accidental

Convidado do convidado

Entrada por Belém

Alter do chão



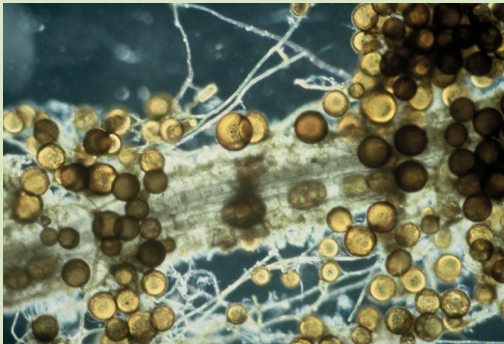
Fonte das imagens: perfil do Ignácio em www.facebook.com
<http://m.diarioonline.com.br/noticias>; <http://inpa.academia.edu/>
<http://ignacioneto.blogspot.com>; <http://www.guiaviajarmelhor.com.br>

Enfim a floresta

Dieta e atividade de lagartos

Congresso na Flórida

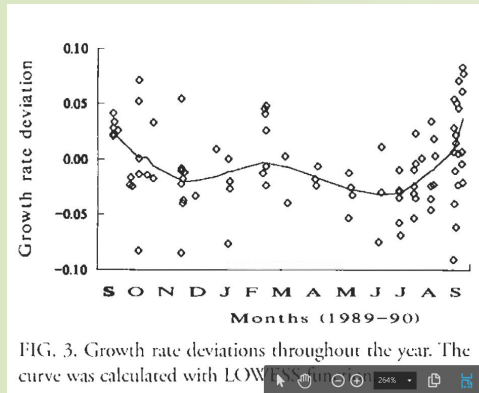
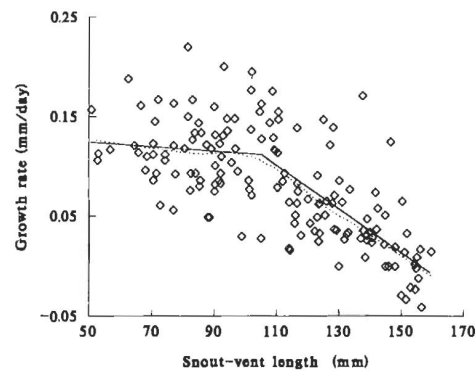
Anos finais na USP



Fonte das imagens: The Fish and The Frog, Magnusson 2016
www.asih.org; <https://bugguide.net>; <http://desert-city.es/blog>

Minha primeira pesquisa completa

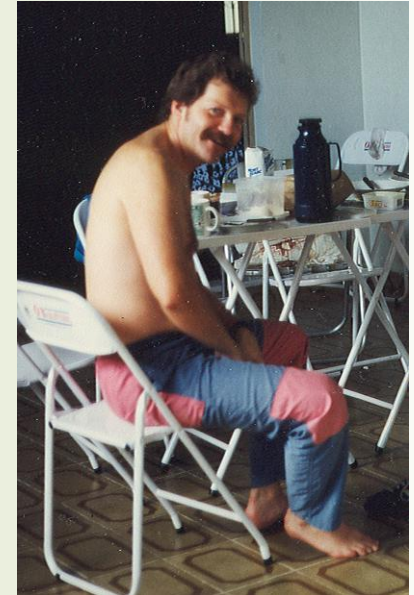
Minha primeira pesquisa completa.



Fonte das imagens: M. Teixeira em
<https://calphotos.berkeley.edu/>; T. Gasnier

As aranhas tomam o lugar dos lagartos

Aranhas errantes do gênero *Ctenus*



Fonte das imagens: Arquivo pessoal; Thiago de Carvalho

A família aumenta: dois; mais tarde ... quatro



Fonte das imagens: Arquivo pessoal

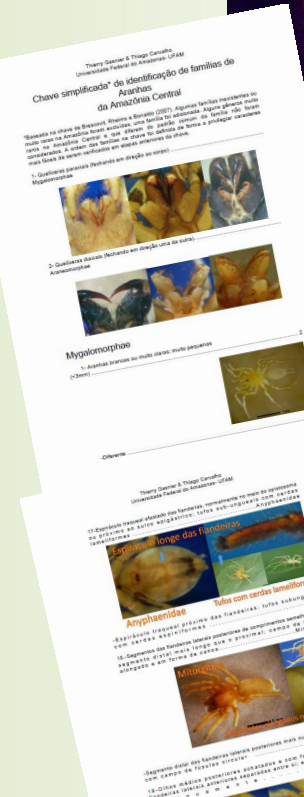
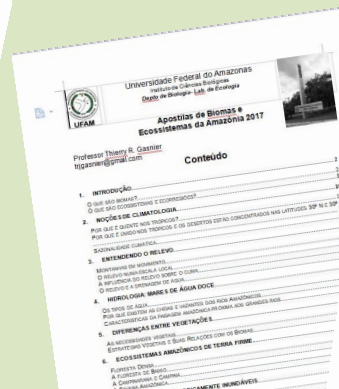
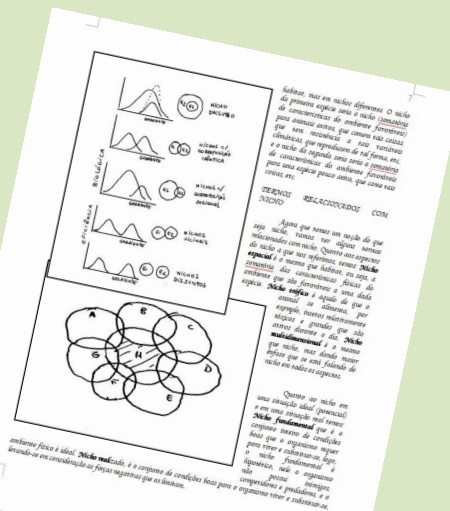
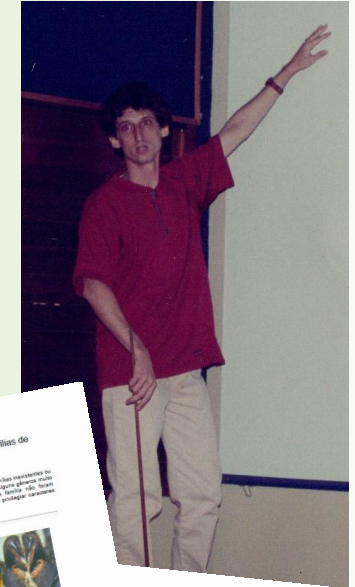
Capítulo 2

Ser professor

Adaptação ao ofício de dirigir a aprendizagem

De pesquisador a professor

Apostilas e conteúdo pessoal



Fonte das imagens: Arquivo pessoal

Apostilas e conteúdo pessoal

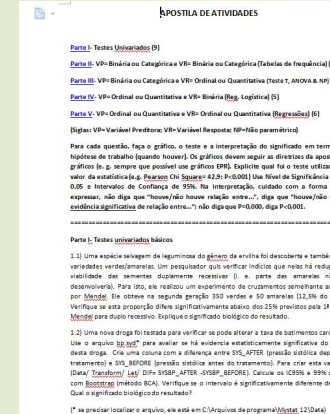
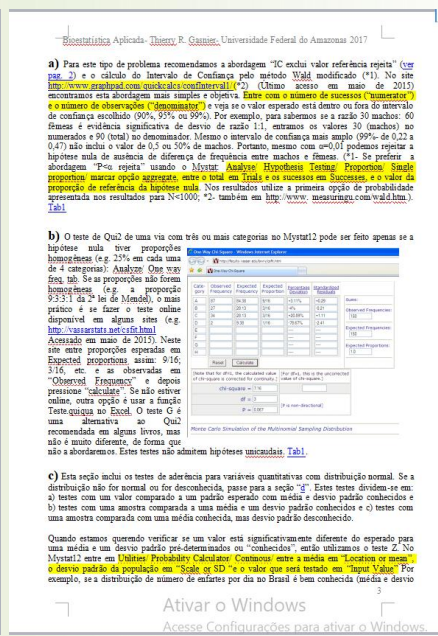
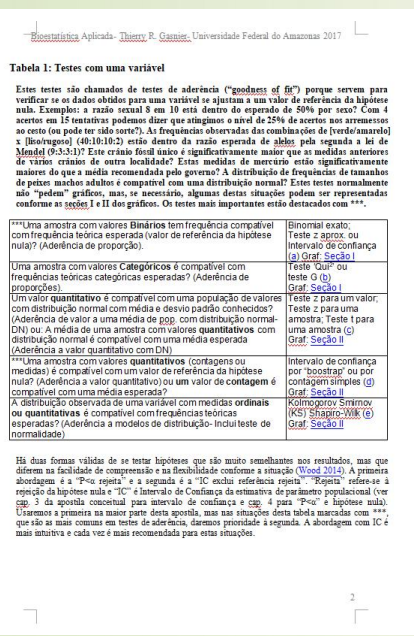
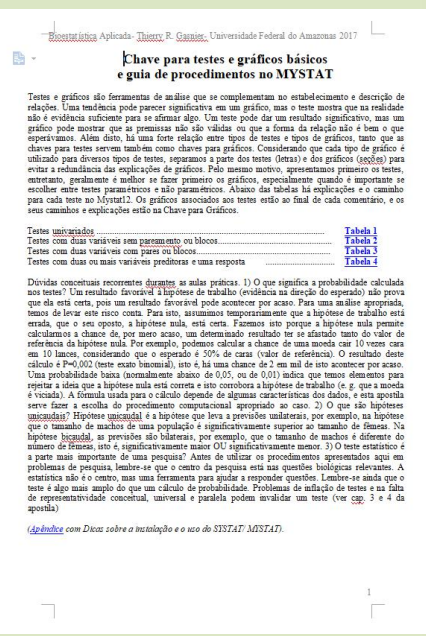
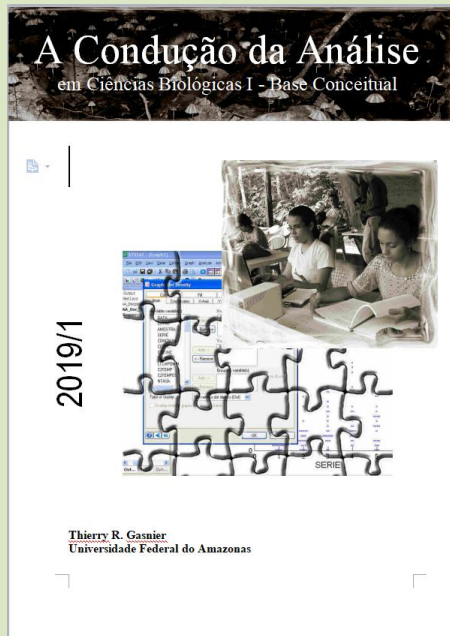


Sumário

1 Estatística na perspectiva do usuário.....	5
1.1 A ciência e a estatística.....	5
1.2 Questão, hipótese, previsão e evidência.....	7
1.3 Tipos de evidências.....	10
1.4 Tipos de validação de evidências.....	14
1.5 Estatísticas intuitiva e frequentista.....	19
2 Do problema biológico ao estatístico.....	23
2.1 Entidades.....	23
2.2 Propriedades.....	24
2.3 Tabelas e gráficos EPR.....	25
2.4 Relações entre variáveis.....	25
2.5 A estatística para estabelecer relações.....	27
3 Valores, distribuições e parâmetros.....	31
3.1 Níveis e escalas de medida.....	31
3.2 Atribuição de níveis nominais e ordinais.....	33
3.3 Exatidão, precisão e acurácia.....	34
3.4 Distribuições de frequências.....	37
3.5 Parâmetros populacionais.....	39
3.6 Intervalos de confiança de parâmetros.....	40
3.7 Considerações complementares.....	42
4 Independência e contextos de pesquisa.....	48
4.1 Existe independência na natureza?.....	48
4.2 Contextos de pesquisa.....	49
4.3 Estimativa de parâmetro univariado.....	49
4.4 Estudo experimental.....	51
4.5 Estudo quase experimental.....	53
4.6 Estudo observacional com blocos.....	54
4.7 Estudo observacional sem blocos.....	56
4.8 Espaço, tempo e independência pela distância.....	58
4.9 Considerações finais.....	60

5 Testes de hipóteses.....	62
5.1 O método hipotético dedutivo.....	62
5.2 "Hipóteses" de falhas anteriores ao planejamento.....	63
5.3 "Hipóteses" de procedimentos inadequados.....	64
5.4 A "hipótese" do acaso.....	65
5.5 Nível de significância e tipos de erros.....	67
5.6 Considerações complementares.....	69
6 Diversidade de testes.....	75
6.1 "Ecologia" e diversidade dos testes estatísticos.....	75
6.2 Testes com apenas uma variável.....	75
6.3 Testes com duas variáveis.....	76
6.4 Premissas dos testes paramétricos.....	77
6.5 Transformação de dados.....	81
6.6 Outras premissas.....	82
6.7 Contrastes.....	83
7 O poder do teste.....	85
7.1 Testes unicaudais e testes bicaudais.....	85
7.2 Testes pareados e testes em blocos.....	86
7.3 Níveis fixos e níveis livres.....	88
7.4 Relações retlineares, curvilineares e monotonicidade.....	89
7.5 O poder e os tipos de teste.....	90
7.6 O poder e os níveis das variáveis em estudo.....	91
7.7 Perdas voluntárias de poder.....	92
7.8 Testes múltiplos.....	93
8 Decisões estatísticas.....	95
8.1 Entre o sim e o não existe um vão.....	95
8.2 Probabilidade bayesiana.....	96
8.3 Terminologia da tomada de decisões.....	98
8.4 Avançar ou recuar?.....	100
8.5 Avançar em qual direção?.....	100
8.6 O imponderável.....	100
9 Glossário.....	103
10 Bibliografia citada e recomendada.....	107

Apostilas e conteúdo pessoal



Fonte das imagens: Arquivo pessoal

Disciplinas na graduação e pós graduação

Ecologia

Ecologia da Amazônia

Ecologia da Amazônia para Ciências

Biomassas e Ecossistemas Amazônicos

Biologia de Aracnídeos

Fundamentos da Pesquisa I, II e III

Intr. à Análise de Dados Biológicos

Bioestatística Aplicada I e II

Prática de Ensino em Ciências II

P. Curricular em Ecologia e Estatística

Conceitos Supradisciplinares

Estágio de Monografia;

Estágio Curricular 2B e 3B

Estudos Independentes

Ecologia de Populações (Eco-INPA)

Sist. Ecológicos e Antropogênicos da
Amazônia (CASA)

Metodologia ecológica (Ento- INPA)

Epistemologia para Ciências do ambiente
(CASA)

Estatística para entomologia (Ento- INPA)

Estatística Experimental (DivBio)

Metodologia para a Pesquisa no Ensino
de Ciências e Matemática (ECIM)

Aprendizagem, espaços e projetos nas
ciências naturais (ECIM)

(Fragmentação na paisagem amazônica)

Disciplinas na graduação e pós graduação



Fonte das imagens: Arquivo pessoal

Disciplinas na graduação e pós graduação



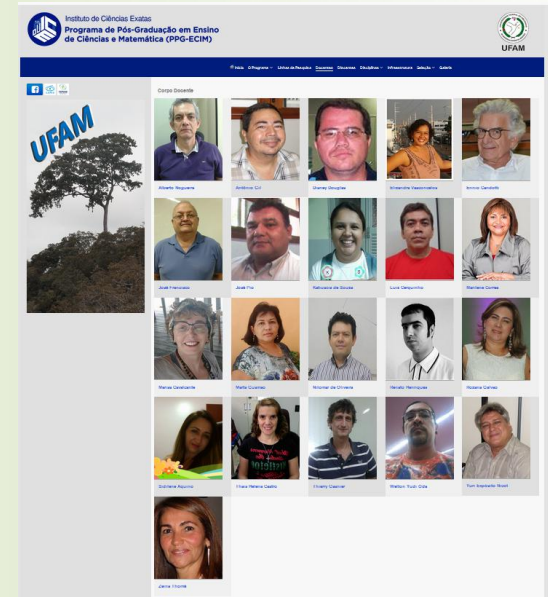
Fonte das imagens: Arquivo pessoal

Aprofundamento pedagógico inesperado

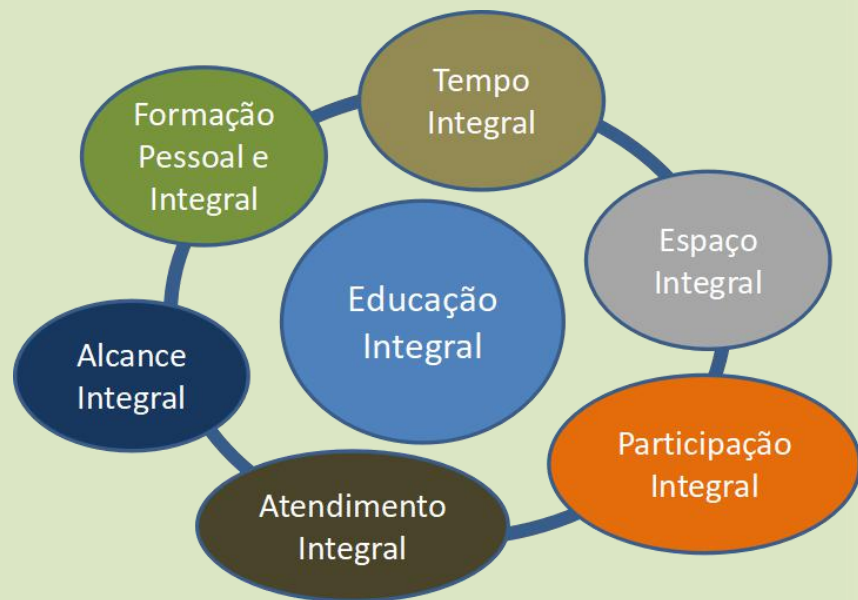
A visita de Marcílio Freitas



Atuação no PPG em
Ensino de Ciências
e Matemática



Uma vivência de educação integral



Fonte das imagens: T. Gasnier; SEMED Manaus

Capítulo 3

Ser gestor

Reestruturação Curricular CB 2003



3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Projeto Pedagógico (Minuta)
Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado- 2003



ANTÔNIO RAIMUNDO MORAES JARDIM
Diretor do Departamento de Apoio ao Ensino

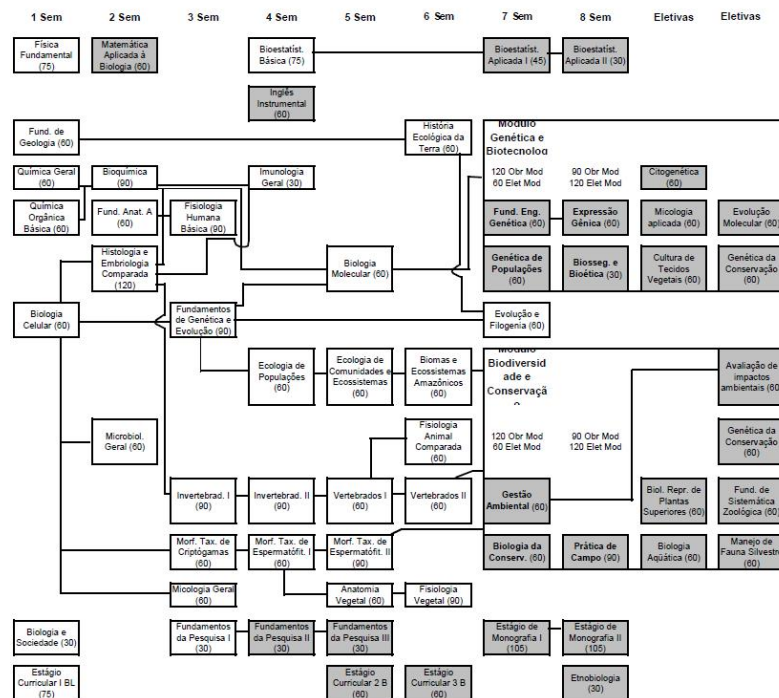
THIERRY R. GASNIER
Coordenador do Curso de Ciências Biológicas

ROSANY CARVALHO DO COUTO

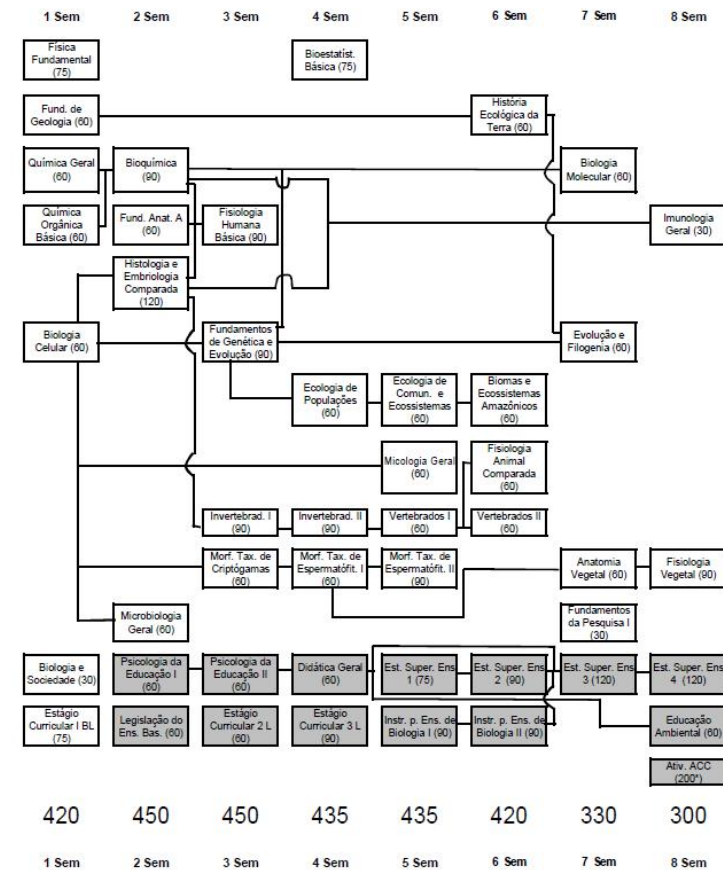
Depto de Fisiologia/ICB
MARIA IVONE LOPES DA SILVA

MARIA IVONE LOPES DA SILVA
Depto de Parasitologia/ICB

Estrutura Curricular do Bacharelado em Biologia



Estrutura Curricular da Licenciatura em Biologia



Bruce Osborne
Proreitor de Ensino
de Graduação

As coordenações de cursos

NDE e CCCB

Reestruturação
Curricular
CB 2012

Assessoria
ao INEP

Coordenações e Colegiado do Curso de Ciências Biológicas

Iza Marinere Almeida da Rocha
Coordenadora do Curso de Licenciatura Diurno

Flavia Regina Almeida Campos Nafel Moreira
Vice Coordenadora do Curso de Licenciatura Diurno

Thierry Ray Jehlen Garnier
Representante do Depto. de Biologia

Silvana Cristina Pando
Representante do Depto de Ciências Fisiológicas

Wallace Luiz Passim Duncan
Representante do Depto. de Morfologia

Maria Ivone Lopes da Silva
Representante do Depto. de Parasitologia

Edmar Vaz de Andrade
Representante do Depto. de Genética

Jose Clelio Barros Gomes
Representante do Depto. de Estatística

Katiuscia dos Santos Souza
Representante do Depto. de Química

João da Silva Carvalho
Representante do Depto. de Geociências

Thome Tavares
Representante do Depto. de Teoria e Fundamento

biologia_cbb@ufam.com

1 Sem	2 Sem	3 Sem	4 Sem	5 Sem	6 Sem	7 Sem	8 Sem	9 Sem
Química Geral Fundamental	Bioestatística						Fund. de Geologia	História Ecológica da Terra
60	60						60	60
Biofísica	Bioquímica I	Bioquímica II	Fisiologia Humana Básica	Biologia Molecular	Imunologia Geral	Microbiologia Geral	Evolução	
60	60	60	90	60	30	60	30	
Biologia Celular	Histologia Comparada	Biologia do Desenvolvimento	Genética Clássica	Prát. Curr. em Fis. Hum	Fisiologia Animal Comparada	Micologia Geral	Parasitologia Básica	
90	60	60	60	30	60	60	60	
Fund. Anat. A	Ecologia Populações	Invertebrad. I	Invertebrad. II	Vertebrados I	Vertebrados II		Ecologia de Comunidades Ecosistemas	PC em Genética e Evolução
60	60	90	90	60	60		60	30
Biologia e Sociedade		M&T Criptogamas	M&T Esper. I	M&T Esper. II	Anatomia Vegetal	Fisiol. Vegetal		Língua Brasileira de Sinais
30		60	60	90	60	60		60
Fundamentos da Pesquisa	Psicologia da Educação I	Psicologia da Educação II		Didática Geral	Est. Super. Ens. Biol 1	Est. Super. Ens. Biol 2	Est. Super. Ens. Biol 3	Est. Super. Ens. Biol 4
30	60	60		60	75	90	120	120
Prát. Curr. TIC	Legislação do Ensino Básico	Prát. Curr. em Morfologia e Biol. Celular	Prát. Curr. Ecologia e Bioestatística	Prát. Curr. em Zoologia e Botânica	Prát. Curr. Instrumentação P/ Ensino B	Prát. Curr. Em Educação Ambiental	PC TIC2	Prát. Curr. em Parasitologia
30	60	30	30	30	75	90	30	30
Totais	360	360	330	330	360	360	360	300
Biologicas por semestre (CFBio)	270	180	300	330	270	210	180	120
							Ativ. AACC =	200

SINAES
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INSTRUÇÕES

01 - Você está recebendo o seguinte material:

a) este caderno com o enunciado das questões de múltipla escolha e discursivas, das partes de formação geral e componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção sobre a prova, assim distribuídas:

Parte	Número das questões	Porcentagem das questões	Porcentagem das questões
Formação Geral / Múltipla Escolha	01 a 02	20%	20%
Formação Geral / Discursivas	03 a 05	30%	30%
Componente Específico / Múltipla Escolha	06 a 10	50%	50%
Componente Específico / Discursivas	11 a 15	50%	50%
Formação sobre a prova	16 a 20	20%	20%

02 - Verifique se este material está completo e se o seu nome no Caderno-Resposta está correto. Caso contrário, corrija imediatamente em seu Caderno-Resposta.

03 - Aplica a correção do seu nome no Caderno-Resposta, você deverá assinalar no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta.

04 - No Caderno-Resposta, a numeração das questões de múltipla escolha e discursivas será a seguinte: a) questões de múltipla escolha (questões de múltipla escolha e discursivas) serão numeradas de 01 a 20, e as questões de múltipla escolha (questões de múltipla escolha e discursivas) serão numeradas de 21 a 40.

05 - Verifique se este material está completo e se o seu nome no Caderno-Resposta está correto. Caso contrário, corrija imediatamente em seu Caderno-Resposta.

06 - Quando terminar, entregue a um dos responsáveis pela sala seu Caderno-Resposta.

07 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, discursivas e de percepção sobre a prova.

OPERAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO

Divisão de Exames e Avaliações - INEP
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Arns J. Tinoco - INEP
Ministério da Educação - MEC

SINAES
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

PROVA DE BIOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1 - Você está recebendo o seguinte material:

a) este caderno com o enunciado das questões de múltipla escolha e discursivas, das partes de formação geral e componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção sobre a prova, assim distribuídas:

Parte	Número das questões	Porcentagem das questões	Porcentagem das questões
Formação Geral / Múltipla Escolha	01 a 02	20%	20%
Formação Geral / Discursivas	03 a 05	30%	30%
Componente Específico / Múltipla Escolha	06 a 10	50%	50%
Componente Específico / Discursivas	11 a 15	50%	50%
Formação sobre a prova	16 a 20	20%	20%

02 - Verifique se este material está completo e se o seu nome no Caderno-Resposta está correto. Caso contrário, corrija imediatamente em seu Caderno-Resposta.

03 - Aplica a correção do seu nome no Caderno-Resposta, você deverá assinalar no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta.

04 - No Caderno-Resposta, a numeração das questões de múltipla escolha e discursivas será a seguinte: a) questões de múltipla escolha (questões de múltipla escolha e discursivas) serão numeradas de 01 a 20, e as questões de múltipla escolha (questões de múltipla escolha e discursivas) serão numeradas de 21 a 40.

05 - Verifique se este material está completo e se o seu nome no Caderno-Resposta está correto. Caso contrário, corrija imediatamente em seu Caderno-Resposta.

06 - Quando terminar, entregue a um dos responsáveis pela sala seu Caderno-Resposta.

07 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, discursivas e de percepção sobre a prova.

SINAES
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

11

ENADE 2011

BIOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.

2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Parte	Número das questões	Porcentagem das questões	Porcentagem das questões
Formação Geral / Múltipla Escolha	01 a 02	20%	20%
Formação Geral / Discursivas	03 a 05	30%	30%
Componente Específico / Múltipla Escolha	06 a 10	50%	50%
Componente Específico / Discursivas	11 a 15	50%	50%
Formação sobre a prova	16 a 20	20%	20%

02 - Verifique se este material está completo e se o seu nome no Caderno-Resposta está correto. Caso contrário, corrija imediatamente em seu Caderno-Resposta.

03 - Aplica a correção do seu nome no Caderno-Resposta, você deverá assinalar no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta.

04 - No Caderno-Resposta, a numeração das questões de múltipla escolha e discursivas será a seguinte: a) questões de múltipla escolha (questões de múltipla escolha e discursivas) serão numeradas de 01 a 20, e as questões de múltipla escolha (questões de múltipla escolha e discursivas) serão numeradas de 21 a 40.

05 - Verifique se este material está completo e se o seu nome no Caderno-Resposta está correto. Caso contrário, corrija imediatamente em seu Caderno-Resposta.

06 - Quando terminar, entregue a um dos responsáveis pela sala seu Caderno-Resposta.

07 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, discursivas e de percepção sobre a prova.

Fonte das imagens:
Arquivos CCCB
<http://portal.inep.gov.br>

Intercâmbios



Consórcio Universitário CAPES/FIPSE



Outras atividades de gestão & similares

NDE Biologia e Membro da CCCB

Membro de colegiados de curso de Diversidade Biológica e de Ensino de Ciências e Matemática

Membro da Câmara de Ensino

Coordenador do Laboratório de Informática para o Ensino de Ciências (últimos 10 anos)

Coordenação de evento e cursos de extensão:3

Coordenador ou membro de comissões de seleção de mestrado: 5

Bancas de qualificação ou defesa de mestrado, doutorado ou monografia: 89

Outras bancas: 9

Outras portarias administrativas: 28



Representante da UFAM junto ao GT em Educação Integral da SEMED

Representante da UFAM no Conselho Estadual da RBAC

Membro da Casa da Física

Capítulo 4

Ser pesquisador

Produção em números e relevância

Qual a relevância da produção?

Trabalhos publicados: 20

Orientações monografia: 8

Orientações Mestrado: 14

Co-orientações: 03

Journal of Herpetology, Vol. 28, No. 2, pp. 187-192, 1994
Copyright 1994 Society for the Study of Amphibians and Reptiles

Foraging Activity and Diet of Four Sympatric Lizard Species in a Tropical Rainforest

THIERRY R. GASNIER, WILLIAM E. MAGNUSSON, AND ALBERTINA P. LIMA

ECOTROPICA 3: 101-107, 1997
© The German Society for Tropical Ecology

GROWTH CURVE SHAPE AND GROWTH VARIATION OF THE TROPICAL LIZARD *URANOSCODON SUPERCILIOSUS* (SAURIA: TROPIDURIDAE)

Thierry R. Gasnier¹, William E. Magnusson² & Andrea V. Waichman³

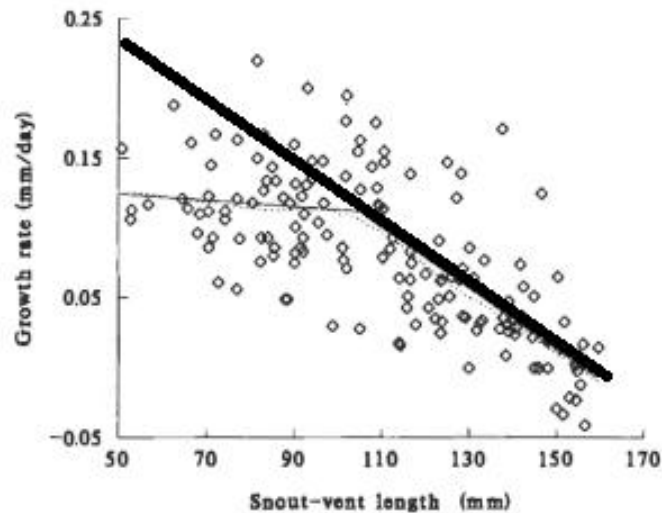
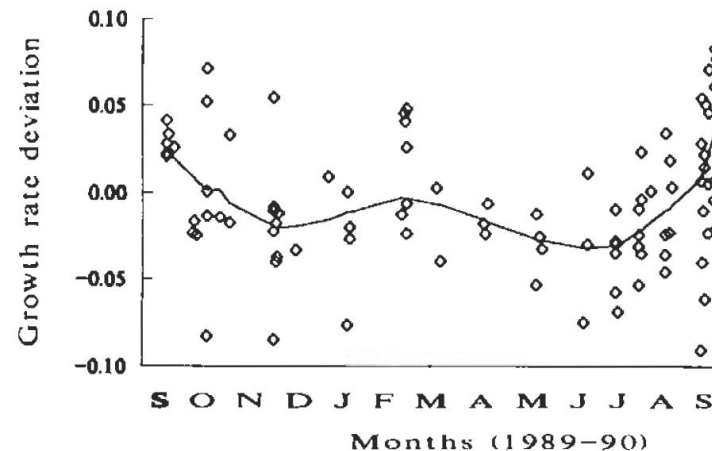


FIG. 1. Relationship between growth rate and snout-vent length. Dotted line indicates LOWESS function (see methods). Solid lines indicate the piece-wise regression used to describe the relationship.

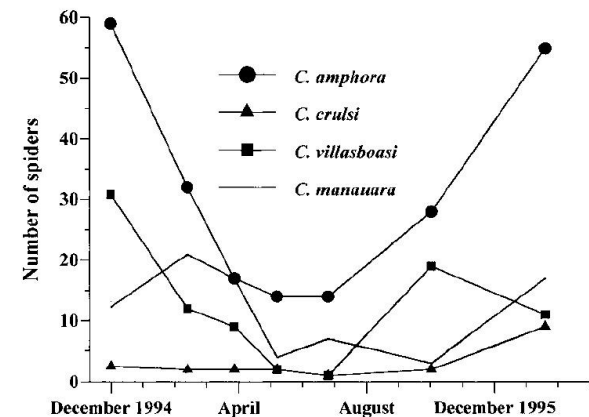
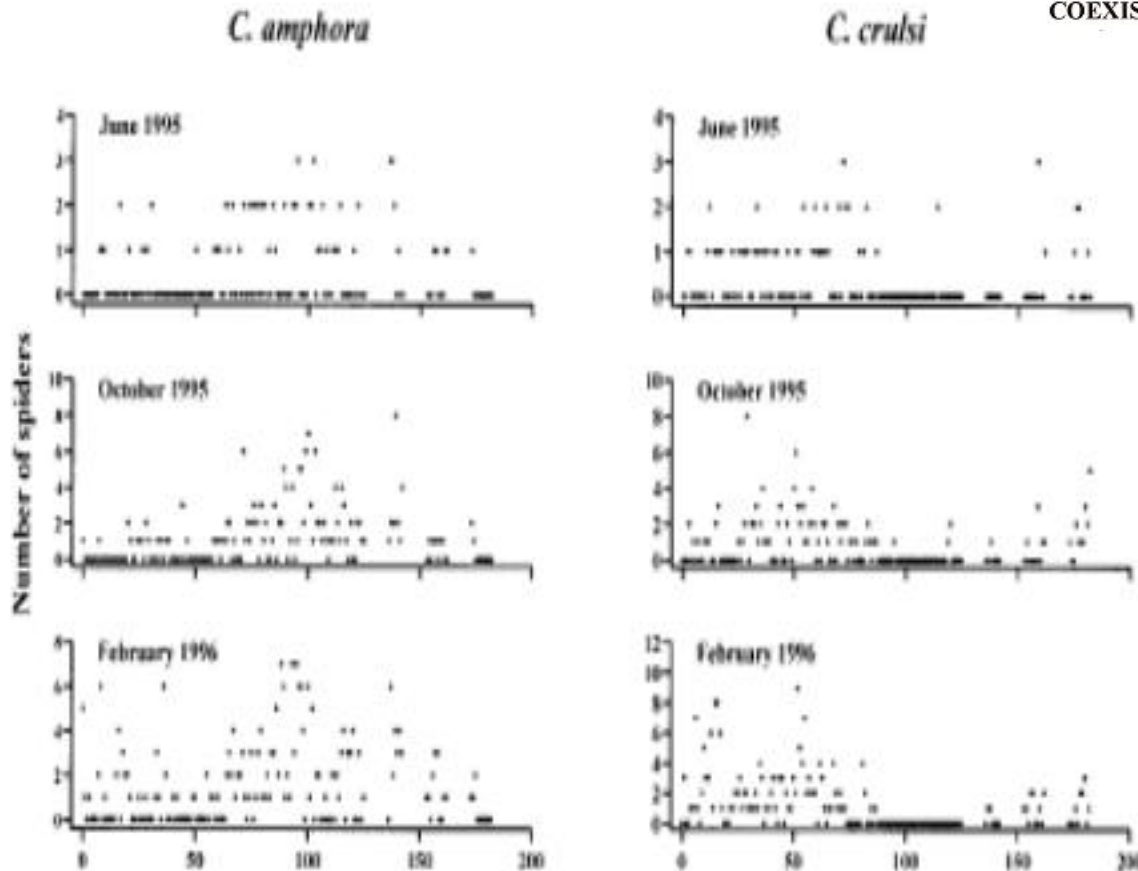


Coexistência de aranhas errantes

Como entender a diversidade?

E a coexistência?

ECOLOGIA COMPARADA DE QUATRO ESPÉCIES DE ARANHAS ERRANTES DO GÊNERO *CTENUS* (Walckenaer) (Araneae, Ctenidae) EM UMA FLORESTA NA AMAZÔNIA CENTRAL: BASES PARA UM MODELO INTEGRADO DE COEXISTÊNCIA.



Coexistência de aranhas errantes

Como entender a diversidade?

E a coexistência?

Formigas de correição

Dieta

Comportamento

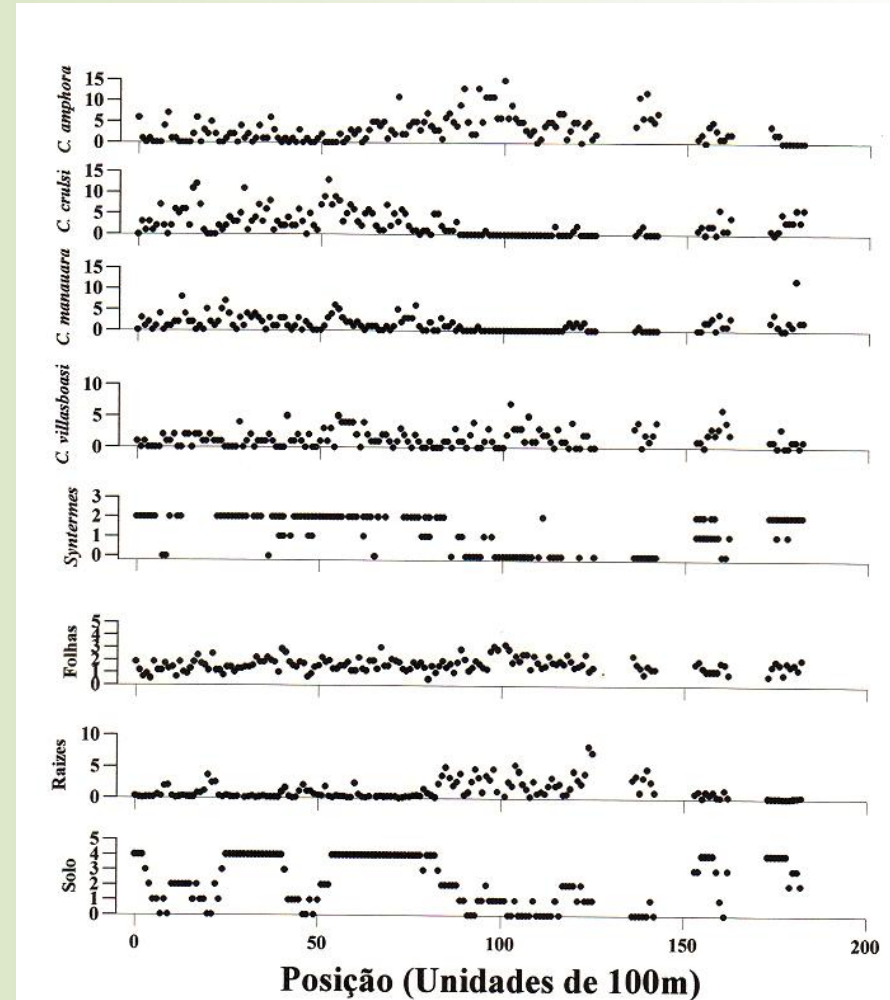
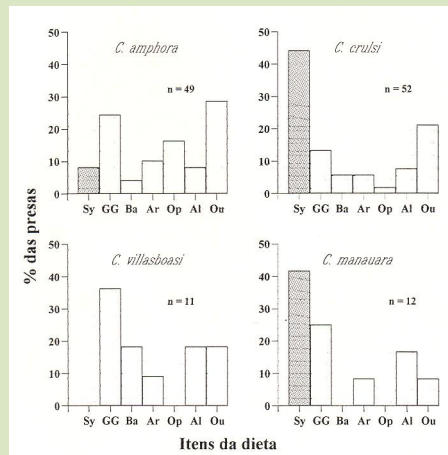
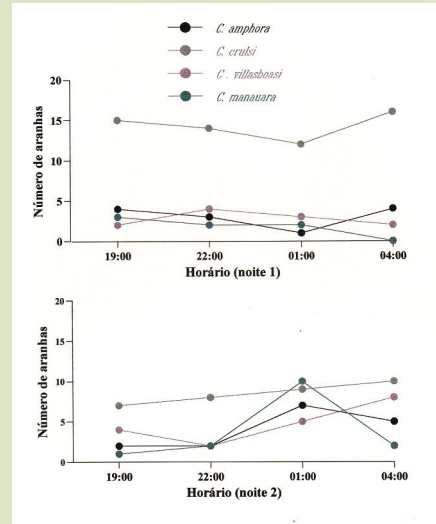
(atividade)

Distribuição de cupins

Comportamento

(captura)

Tamanhos



Coexistência de aranhas errantes

2001. The Journal of Arachnology 29:95–103

PATTERNS OF ABUNDANCE OF FOUR SPECIES OF WANDERING SPIDERS (CTENIDAE, CTENUS) IN A FOREST IN CENTRAL AMAZONIA

Thierry R. Gasnier: Depto. de Biologia/ICB, Fundação Universidade do Amazonas, Av. Gal. R.O. J. Ramos 3000, CEP 69067-000, Manaus, AM, Brazil

Hubert Höfer: Staatliches Museum für Naturkunde Karlsruhe, Postfach 6209, D-76042 Karlsruhe, Germany

Patterns of abundance, habitat use and body size structure of *Phoneutria reidyi* and *P. fera* (Araneae: Ctenidae) in a Central Amazonian rainforest

Martha Patricia Torres-Sánchez: Corporación Propuesta Ambiental, Departamento de Ciencias Naturales, Universidad Central, Carrera 5 número 21-38, Bogotá, D.C., Colombia. E-mail: mtorress@ucentral.edu.co

Thierry Ray Gasnier: Departamento de Biología/ICB, Universidade Federal do Amazonas, Av. Gal. R.O.J. Ramos 3000, CEP 69067-000, Manaus, AM, Brazil

BRENESIA 67: 59-67, 2007

Patrones de abundancia de cinco especies de arañas lobo (Araneae: Lycosidae) en dos ambientes del Parque Nacional Mburucuyá, Corrientes, Argentina

Gonzalo D. Rubio^{1*}, Ignacio Minoli² & Luis Piacentini³

Small and large spatial scale coexistence of ctenid spiders in a neotropical forest (French Guiana)

Julien Pétilion, Boris Leroy, El Aziz Djoudi & Vincent Vedel

To cite this article: Julien Pétilion, Boris Leroy, El Aziz Djoudi & Vincent Vedel (2018) Small and large spatial scale coexistence of ctenid spiders in a neotropical forest (French Guiana), Tropical Zoology, 31:2, 85-98, DOI: [10.1080/03946975.2018.1448531](https://doi.org/10.1080/03946975.2018.1448531)

TORRES & GASNIER—ECOLOGY OF AMAZONIAN *PHONEUTRIA*

435

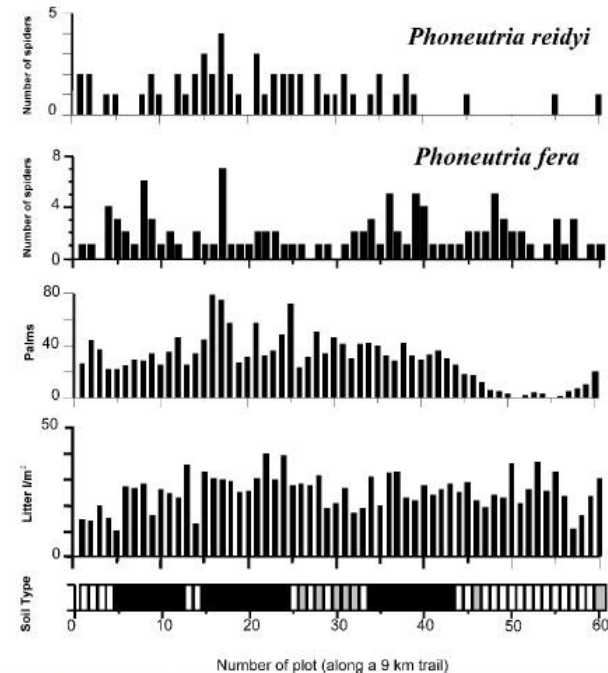
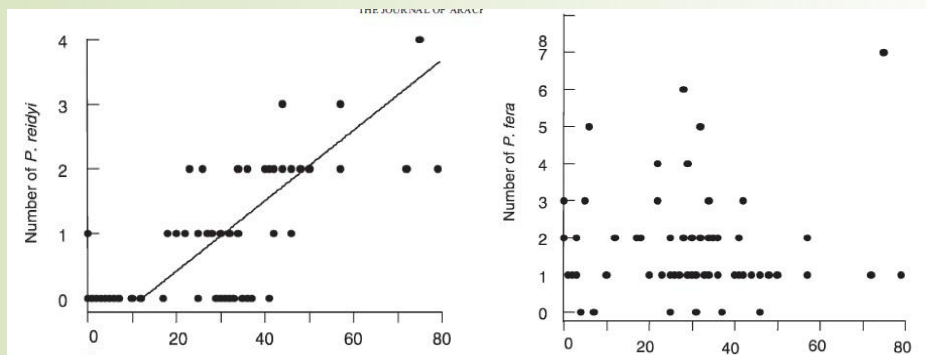


Figure 1.—Superposition of graphs of abundance, showing both species and characteristics of the habitat (number of palms, volume of leaf litter, and type of soil) along the line of extensive census. Each bar corresponds to a transect of 50 m. The soils were categorized as sandy (white), hydromorphic (gray) and clayey (black), and they are closely related to the vegetation types (see Methods).



Coexistência de aranhas errantes

HISTÓRIA NATURAL DE ALGUMAS ESPÉCIES DE ARANHAS DAS FAMÍLIAS CTENIDAE E LYCOSIDAE NA RESERVA DUCKE: BASES PARA UM MODELO INTEGRADO DE COEXISTÊNCIA

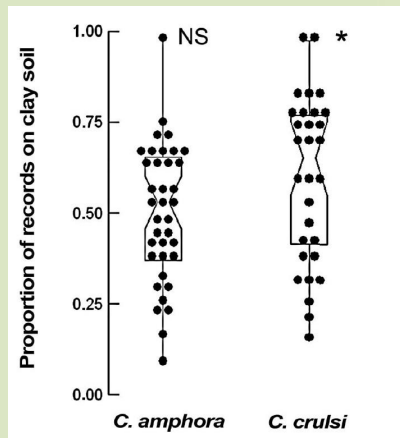
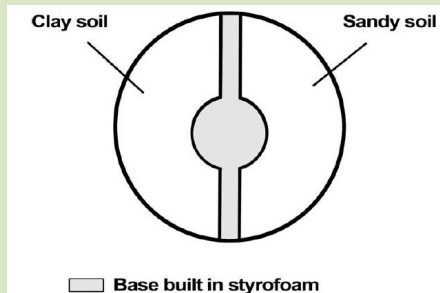
Thierry R. Gasnier, Hubert Höfer, Martha Patrícia Torres-Sanchez & Clarissa S. Azevedo

2013. The Journal of Arachnology 41:85–87

SHORT COMMUNICATION

Soil type preference and the coexistence of two species of wandering spiders (*Ctenus amphora* and *C. crulsi*: Ctenidae) in a rainforest in Central Amazonia

Erika Portela¹, Rodrigo Hirata Willemart² and Thierry Ray Gasnier¹: ¹Departamento de Biologia, Instituto de Ciências Biológicas, Manaus, Amazonas, Brazil. E-mail: erikaportela@gmail.com; ²Laboratório de Ecologia Sensorial e



Ficha Catalográfica

Souza, Jéssica Rodrigues

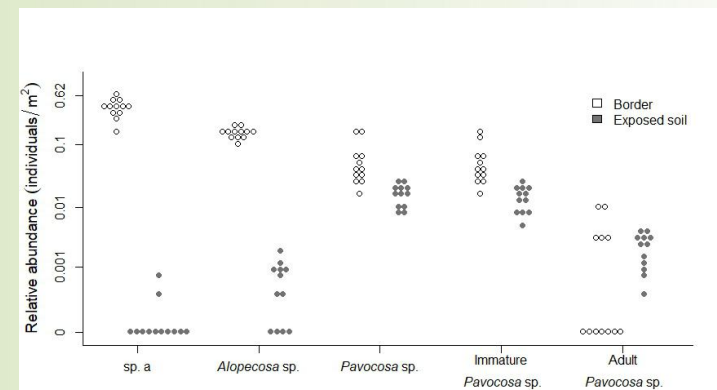
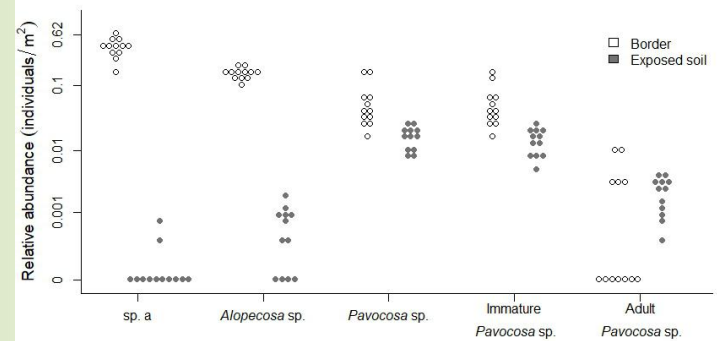
Padrões de atividade diária e uso do habitat de três morfoespécies de aranhas-lobo (Araneae: Lycosidae) em uma campina na Amazônia Central / Jéssica Rodrigues de Souza – Manaus: UFAM, 2014. 52 f.: il. color.

Dissertação (Mestrado) – UFAM, Manaus, 2014

Orientador: Gasnier, Thierry Ray Jehlen

Área de concentração: Biodiversidade Amazônica

1. Lycosidae. 2. Atividade diária. 3. Micro-habitat. 4. Campina Amazônica. 5. Temperatura. I. Título.



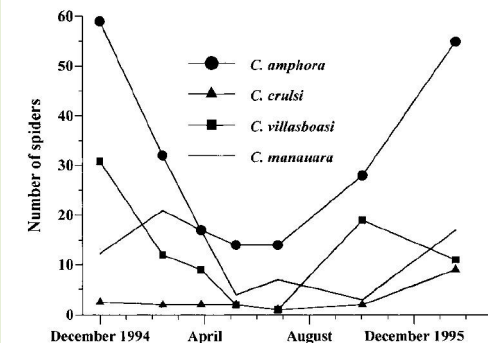
Variação temporal

ECOTROPICA 1: 69–77, 1995
© The German Society for Tropical Ecology

FACTORS AFFECTING THE “ACTIVITY DENSITY” OF SPIDERS ON TREE TRUNKS IN AN AMAZONIAN RAINFOREST

Thierry R. Gasnier¹, Hubert Höfer² & Antônio D. Brescovit³

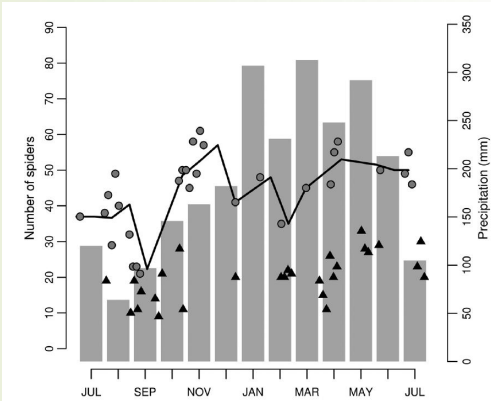
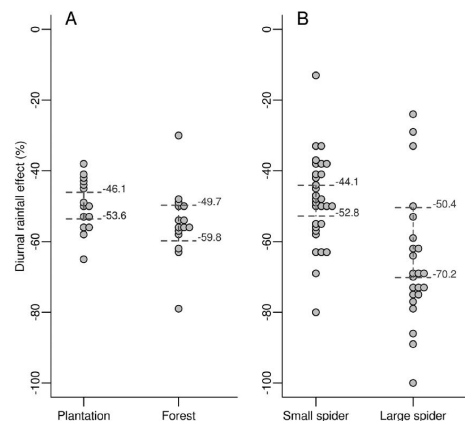
spider group	no army ants	army ants	%	Chi ²	stat.sign. ants	rain (F)	stat.sign. rain	arthrop. (F)	stat.sign. arthrop.
Mygalomorphae	0.32	3.12	887	106	—	0.99	—	0.42	—
Ctenidae/ Pisauridae - juv.	3.47	19.5	462	470	—	1.21	—	0.41	—
Ctenidae - adult	0.26	0.53	101	2.85	—	0.31	—	1.00	—
Corinnidae - adult	2.37	3.47	47	6.01	—	0.10	—	3.45	—
<i>Gephyrocetus</i>	1.26	1.65	42	2.45	—	> 0.1	—	4.12	—
Heteropodidae	0.63	0.82	30	0.71	—	> 0.1	—	1.02	—
Pisauridae - adult	0.70	0.88	25	0.57	—	1.21	—	1.37	—
Salicidae - juvenile	4.97	6.06	22	2.96	—	0.10	—	0.60	—
Gnaphosidae	1.19	1.53	13	0.27	—	> 0.1	—	0.18	—
Salicidae - adult	5.4	5.82	10	0.41	—	> 0.1	—	2.44	—
Corinnidae - juvenile	3.84	4.12	7	0.24	—	1.42	—	0.70	—
Caponiidae	0.29	0.30	1	< 0.1	—	0.73	—	0.27	—
Orbiculariae	0.47	0.47	0	< 0.1	—	0.43	—	0.41	—
Hersiliidae	0.12	0.12	-4	< 0.1	—	> 0.1	—	0.95	—
Scytodidae	0.70	0.47	-33	1.09	—	4.48	—	< 0.1	—
Oonopidae	3.72	2.12	-43	10.1	—	1.61	—	1.50	—
Segestriidae	0.63	0.30	-53	2.70	—	0.26	—	0.44	—
Mimetidae	0.39	0.18	-54	1.72	—	1.06	—	< 0.1	—
Palpimanidae	0.21	0.00	-100	3.58	—	2.48	—	< 0.1	—



Strong negative effect of diurnal rainfall on nocturnal activity of a wandering spider in Central Amazonia

Marlus Queiroz & Thierry R. Gasnier

Departamento de Biologia, Universidade Federal do Amazonas, Av. Gal. Rodrigo Otávio J. Ramos 3000, Manaus (AM), Brasil; marlusqazoo@gmail.com, trjgasnier@gmail.com



ACTIVITY DENSITY OF SPIDERS

Five families were captured in sufficient numbers to allow a comparative analysis of variation in activity density throughout the year (Fig. 2). Annual fluctuations in activity density seem generally weak, however, some temporal variation was observed. Juveniles and adults of *Salicidae* decreased in numbers during the second half of the rainy season, but recovered their mean numbers by the middle of the next dry season. Higher numbers of *Oonopidae* and *Arctopoda* of *Ctenidae* were collected at the end of the dry season in 1991. No one in the same period in 1992. Captures of *Ctenidae* and *Gnaphosidae* were almost constant throughout the year. Clear evidence of a seasonal pattern was observed only for small juveniles of one range-alongside species (*Linyphia*). These spiders appeared between 21 October and 2 December 1991 in all three traps, and between 2 and 19 October 1992 in two traps, in most cases in very high numbers (up to 160 individuals per trap and week) and in the absence of any prey. These captures represent clusters or part of clusters of recently hatched spiderlings, and thus may present distorted data when used in the graphical evaluation (Fig. 2) and the regression analysis (see above). The species clearly indicate a restricted reproduction period of this species at the beginning of the rainy season, but no significant correlation with weekly rainfall.

The intertraps of size-class 3 (individual mean > 10) were excluded from analysis of prey availability because they are too large to be considered prey for most spiders and were collected only in small numbers, showing high variability among samples. Variation in activity density throughout the year between intertraps of size-class 1 and 2 correlated significantly ($r^2 = 0.31$, $P < 0.05$, PEARSON; Fig. 3) as they were assessed as a single index of prey availability. However, no significant relationship between weekly capture of spiders and this index of prey availability could be derived (Table 1).

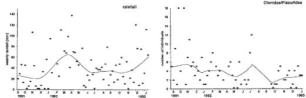


FIG. 2. Monthly activity density of spiders (mean ± 1 SE) in three traps (1, 2, 3) during the study period September 1991–January 1995.

DISCUSSION

More than 3000 spiders were collected during a period of 17 months on three tree trunks. Roughly 30% (1500 spiders) of the total number of spider species collected in this tropical forest site (100 morphospecies) appeared on these tree trunks, showing the im-

Tamanho de aranhas

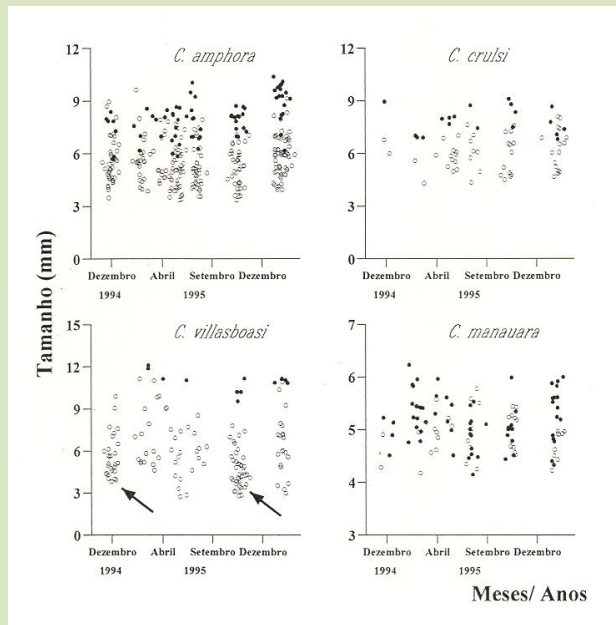


Table 2.—Size data of the spiders measured in the Aracnological Collection of INPA. *n* = sample size of females and males respectively; MFPL = mean female prosoma length; MMPL = mean male prosoma length; StD = standard deviation; SDPL2 = degree of sexual dimorphism in prosoma length (second sample); SDRA = degree of sexual dimorphism in "rough area" (see text); SDLPR = degree of sexual dimorphism in leg/prosoma ratio.

Species	<i>n</i>	MFPL	StD	MMPL	StD	SDPL2	SDRA	SDLPR
<i>C. minor</i>	15:16	4.33	0.56	4.81	0.60	1.11	2.78	1.53
<i>C. manauara</i>	41:28	4.59	0.45	5.00	0.47	1.09	2.52	1.46
<i>C. crulsi</i>	20:12	7.15	0.61	8.13	0.53	1.14	2.54	1.40
<i>C. amphora</i>	8:10	7.55	0.72	8.63	0.44	1.14	2.45	1.37
<i>C. villasboasi</i>	3:3	11.3	1.15	11.7	0.58	1.02	2.14	1.42
<i>P. reidyi</i>	6:6	16.2	1.72	14.3	1.97	0.95	1.33	1.31
<i>P. fera</i>	6:6	17.7	1.03	16.8	1.47	0.87	1.32	1.21
<i>A. rufus</i>	4:4	17.5	1.73	16.6	1.75	0.95	1.63	1.35

ADULT SIZE OF EIGHT HUNTING SPIDER SPECIES IN CENTRAL AMAZONIA: TEMPORAL VARIATIONS AND SEXUAL DIMORPHISMS

Thierry Ray Gasnier: Depto. de Biologia/ ICB, Fundação Universidade do Amazonas, Av. Gal. R.O. J. Ramos 3000, CEP 69067-000, Manaus, AM, Brazil.
E-mail: thierry@internext.com.br

Clarissa Salette de Azevedo and Martha Patricia Torres-Sanchez: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia Caixa Postal 478, 69011-970, Manaus, AM, Brazil

Hubert Höfer: Staatliches Museum für Naturkunde Karlsruhe, Postfach 111364, D-76063 Karlsruhe, Germany

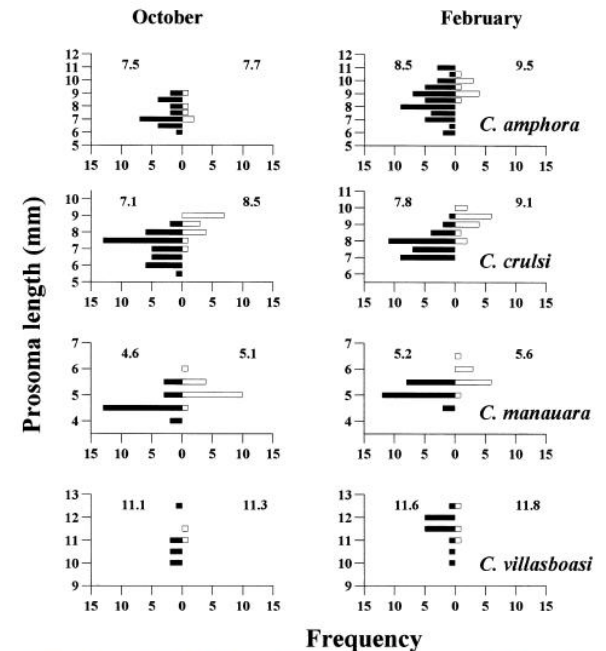


Figure 1.—Frequency distribution of prosoma length classes of four *Ctenus* species in October 1995 and February 1996. Closed bars = females, open bars = males. The numbers are the mean size for each sex in each occasion.

Outras publicações

2001. The Journal of Arachnology 29:276-278

SHORT COMMUNICATION

DIFFERENCES IN THE ACTIVITY OF JUVENILES, FEMALES AND MALES OF TWO HUNTING SPIDERS OF THE GENUS *CTENUS* (ARANEAE, CTENIDAE): ACTIVE MALES OR INACTIVE FEMALES?

Fabiola M.D. Salvestrini and Thierry R. Gasnier: Depto. de Biologia/ICB, Fundação Universidade do Amazonas, Av. Gal. R.O.J. Ramos 3000, CEP 69067-000, Manaus, AM, Brazil

ACTA
AMAZONICA

Populações de aranhas errantes do gênero *Ctenus* em fragmentos florestais na Amazônia Central

Luiz Augusto Macedo MESTRE¹, Thierry Ray GASNIER²



ARTÍCULO:

BROTEOCHACTAS FEI, A NEW SCORPION SPECIES (SCORPIONES, CHACTIDAE) FROM BRAZILIAN AMAZONIA, WITH NOTES ON ITS ABUNDANCE AND ASSOCIATION WITH TERMITES

Ricardo Pinto-da-Rocha, Thierry R. Gasnier, Antonio D. Brescovit & Fabiano B. Apolinário

THE RELATIVE ABUNDANCE OF *BROTHEAS AMAZONICUS* (CHACTIDAE, SCORPIONES) IN DIFFERENT HABITAT TYPES OF A CENTRAL AMAZON RAINFOREST

Hubert Höfer, Evi Wollscheid¹ and Thierry Gasnier²: Staatliches Museum für Naturkunde, Erbprinzenstr. 13, D-76133 Karlsruhe, Germany

Long time not seen: Expanding the records of *Loxosceles amazonica* (Araneae: Sicariidae) in the Amazonas state, Brazil

Marlus Q. ALMEIDA^{1*}, Lidianne SALVATIERRA², Thiago G. CARVALHO³, Francisco J. PRESTES³, Antonio D. BRESCOVIT⁴, Thierry R. GASNIER¹

Mites (Arachnida, Acari) on *Citrus sinensis* L. Osbeck orange trees in the State of Amazonas, Northern Brazil

Teiamar da Encarnação BOBOT¹, Elizabeth FRANKLIN¹, Denise NAVIA², Thierry Ray Jehlen GASNIER³, Antonio Carlos LOFEGO⁴, Byatryz Mortágua de OLIVEIRA¹

Is there a refuge for ants in litter accumulated at the base of *Attalea attaleoides* (Barb.Rodr.) Wess.Boer (Arecaceae)?

Evelyn P. Franken¹, Fabricio B. Baccaro², Thierry R. Gasnier²

¹Departamento de Entomologia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, 69083-000 Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: efranken@inpa.gov.br

Applicability of the Ant Mosaic theory on floor litter in a forest of Central Amazon, Brazil.

Evelyn P. Franken¹, Thierry R. J. Gasnier²

¹Departamento de Entomologia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, 69083-000 Manaus, Amazonas, Brasil

²Departamento de Biologia, Universidade Federal do Amazonas - UFAM, 69077-900 Manaus, Amazonas, Brasil e-mail: tgasnier@ufam.edu.br

Activity Budget and Social Interactions in Semi-Captive Gray Woolly Monkeys (*Lagothrix lagotricha cana*) Living in an Ex Situ Conservation Area in Central Amazonia

Bárbara Cartagena-Matos,^{1*} Thierry Gasnier,² Mariana Cravo-Mota,¹ and Bruna Martins Bezerra^{3,4}

¹Department of Biology, University of Aveiro, Aveiro, Portugal

Caracterização de faunas de aranhas e biogeografia em Anavilhanas

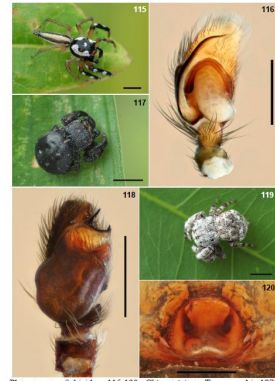


Plate twenty. Salticidae 115-120. *Chira irritata* Taczanowski, 1871, male 115 and 116 (CZPB-ar000399); *Buteo marcovi* Peckham & Peckham, 1895, male 117 and 118 (CZPB-ar000388), female 119 and 120 (CZPB-ar000388). Scales: 2 mm animals, 0.5 mm genitals.

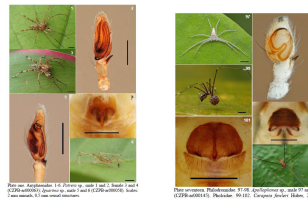
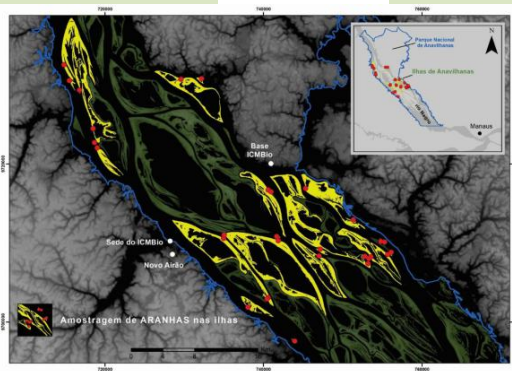


Plate twenty. Salticidae 115-120. *Chira irritata* Taczanowski, 1871, male 115 and 116 (CZPB-ar000399); *Buteo marcovi* Peckham & Peckham, 1895, male 117 and 118 (CZPB-ar000388), female 119 and 120 (CZPB-ar000388). Scales: 2 mm animals, 0.5 mm genitals.

Illustrated inventory of spiders from Amazonas state, Brazil:

- a) 94 understory species from a forest fragment in Manaus (OK)
- b) ~120 understory species from Islands and "Terra firme" in Anavilhanas
- c) xx species from "terra firme" forest ground
- d) sinantropic species ...



Capítulo 5

Perspectivas

Perspectivas curto e médio prazo

Pesquisa

Publicar um artigo sobre Uranoscodon
Publicar artigos ex orientados
Publicação na área de ensino
Publicações faunas de aranhas

Pesquisa biogeografia de ilhas
Outras pesquisas aranhas
Organização coleção de aranhas
Consolidar grupo de pesquisa em aracnídeos
Consolidar grupo de pesquisa em ensino
Orientações

Ensino

Finalizar apostila estatística e publicar
Reestruturar outras apostilas
Novas disciplinas: Espaços; Projetos;
Metodologias ativas
Manutenção e avanços disciplinas
Especialização em Bioestatística

Gestão

Apoio coordenações, etc
Novas reestruturações curriculares
Manutenção LIEC
Apoio Casa da Física
Participação GT SEMED e contato SEDUC
Participação Comitê Estadual RBAC
Interiorização prova PPGECIM

Obrigado pela atenção

